UNIDADE 2

APLICAÇÃO DO *SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS* (SEER)

2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo desta unidade é apresentar para você o *Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (SEER) e lhe mostrar como proceder para a publicação e a gestão de periódicos por meio desse sistema.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

a) conhecer o *Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (SEER);

b) entender o processo de publicação e gestão de periódicos.

2.3 INTRODUÇÃO

No momento da comunicação em que os formatos de revistas e periódicos científicos se encaminham cada vez mais para o meio eletrônico (seja acompanhando uma versão impressa, seja migrando do meio físico para o virtual, seja surgindo já em modo exclusivamente eletrônico), o *Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (SEER) tem contribuído para uma melhora significativa na qualidade da navegabilidade dessas publicações. Além disso, o SEER tem auxiliado na publicação de portais e de bibliotecas eletrônicas. Nesta unidade, vamos conhecer esse sistema e aprender utilizá-lo para publicação e gestão de periódicos.

Explicativo

Política editorial para periódicos científicos

Antes de criar um periódico científico, é importante que seja estabelecida uma comissão editorial, que ficará a cargo da política editorial do periódico. Segundo *Trzesniak* (2009), um conselho editorial é formado por representantes da entidade responsável pelo periódico; dos órgãos de fomento; de instituições de pesquisas em geral; das áreas profissionais relacionadas ao tema da revista ou destacadas segundo interesses particulares da instituição. O editor científico da revista é escolhido por esse comitê e também o integra.

Para a *Associação Brasileira de Normas Técnicas* (ABNT, 2003, p. 2), o Conselho Editorial se trata de um "grupo de pessoas encarregadas de elaborar diretrizes, estabelecendo o perfil político-editorial de uma editora.". *Trzesniak* (2001) destaca como atribuições do Comitê Editorial:

a) discutir, emendar (se for o caso) e aprovar as regras para a sua própria constituição;

b) discutir, redigir e aprovar a política editorial, tendo em vista a natureza, a proposta e a vocação das entidades que emprestam suporte ao periódico;

c) discutir, redigir e aprovar a missão da revista, necessariamente mencionando a forma de revisão dos artigos;

d) discutir, emendar (se for o caso) e aprovar as regras para escolha do editor geral;

e) discutir, emendar (se for o caso) e aprovar as regras para constituição do Corpo Editorial Científico;

f) discutir, emendar (se for o caso) e aprovar o Regulamento do Periódico, que deverá contemplar mídia, periodicidade ou equivalente, seções que existirão, possibilidade de números especiais, edições compostas por artigos provenientes de eventos, existência e número de editores (associados/adjuntos, convidados, assistentes), bem como alguns dos aspectos mencionados em outros itens dessas atribuições. (O regulamento fixa a estrutura do periódico.);

g) sugerir critérios gerais para recusa e aceitação dos trabalhos contribuídos;

h) discutir, emendar (se for o caso) e aprovar o intercâmbio e a cooperação com outros periódicos;

i) discutir (se for o caso) e aprovar a política de circulação e distribuição do periódico (*membership journal* de uma ou mais sociedades científicas, assinaturas estudantis, individuais, profissionais e institucionais, quota de exemplares para divulgação e cortesia etc.);

j) discutir, emendar (se for o caso) e aprovar o balanço da revista, relativo ao ano fiscal imediatamente anterior;

k) discutir, emendar (se for o caso) e aprovar o orçamento da revista para o ano fiscal imediatamente subsequente.

Trzesniak (2009), ainda destaca atribuições do Comitê Editorial no caso de o periódico ser disponível apenas em mídia digital:

a) definir gratuidade, cobrança ou restrição para o acesso ao periódico *on-line*;

b) estabelecer o espelhamento do *site* da revista em servidores localizados em pelo menos três estados da federação;

c) zelar pela obediência atenta, escrupulosa e permanente das diretrizes para a preservação de documentos e objetos digitais difundidos através da revista, conforme preconizado pelas entidades nacionais e internacionais especializadas em Ciência da Informação.

2.4 O QUE É O SEER E POR QUE USÁ-LO?

O ***Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas*** (SEER), enquanto ferramenta, é uma versão desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) do *software Open Journal Sistems* (OJS), elaborado pelo *Public Knowledge Project* (PKP), da *Universidade British Columbia*, do Canadá. Trata-se de uma ferramenta destinada à automação das atividades de editoração de periódicos científicos.

Figura 7 – O *Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (SEER) é um *software* desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos

Fonte: IBICT[8]

Esse sistema disponibiliza recursos que auxiliam ao longo de todo o processo editorial de publicações eletrônicas, promovendo a padronização no escrever, armazenar e divulgar, ao seguir normas e práticas internacionais. Colabora, assim, com a melhora na qualidade dos artigos publicados, tornando os sítios de artigos mais atrativos e eficientes.

Além disso, a utilização do SEER permite que surjam maior número de autores e propicia que mais artigos sejam submetidos, auxiliando grandemente revistas a divulgarem informações científicas com qualidade ao transpor fronteiras e limites geográficos.

O IBICT atribui a aceitação do SEER pela comunidade brasileira de editores científicos ao desempenho do sistema e à sua fácil adaptação aos processos de editoração em uso (IBICT, 2015). Mas há outro fator importante para sua ampla utilização que podemos ressaltar, que é a recomendação pela *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* (Capes). Assim, sua aplicação é considerada como fator importante no momento de avaliação dos periódicos por parte desta instituição. O SEER também permite que as revistas brasileiras acompanhem os padrões editoriais internacionais para periódicos *on-line*.

Explicativo

O surgimento do SEER

O *Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (SEER) foi desenvolvido em 2003, a partir da customização do *Open Journal Systems* (OJS), *software* de gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas desenvolvido pelo *Public Knowledge Project* (PKP), da *University of British Columbia*.

[8] IBICT. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. **Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas** (SEER). Disponível em: https://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/sistema-eletronico-de-editoracao-de-revistas-seer. Acesso em: 13 maio 2018.

Você encontra informações sobre o SEER no *link*: https://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/sistema-eletronico-de-editoracao-de-revistas-seer.

E, sobre o OJS, em: https://pkp.sfu.ca/ojs/.

Desenvolvido originalmente para atender a instituições privadas, como centros de pesquisa, universidades públicas e privadas e editores científicos, o SEER é um *software* livre que pode ser utilizado por qualquer tipo de instituição ou usuários da informação particulares que se interessem em fundar e manter uma publicação eletrônica.

O primeiro periódico brasileiro que utilizou a tecnologia do SEER foi a revista *Ciência da Informação*, publicada pelo IBICT, em 2003. Desde então, o sistema tem sido distribuído aos editores brasileiro que desejem disponibilizar as revistas gratuitamente na *web*. O IBICT também tem realizado cursos de capacitação técnica para o uso do sistema em diversas regiões do Brasil. A Figura 8 mostra a interface da atual revista *Ciência da Informação*.

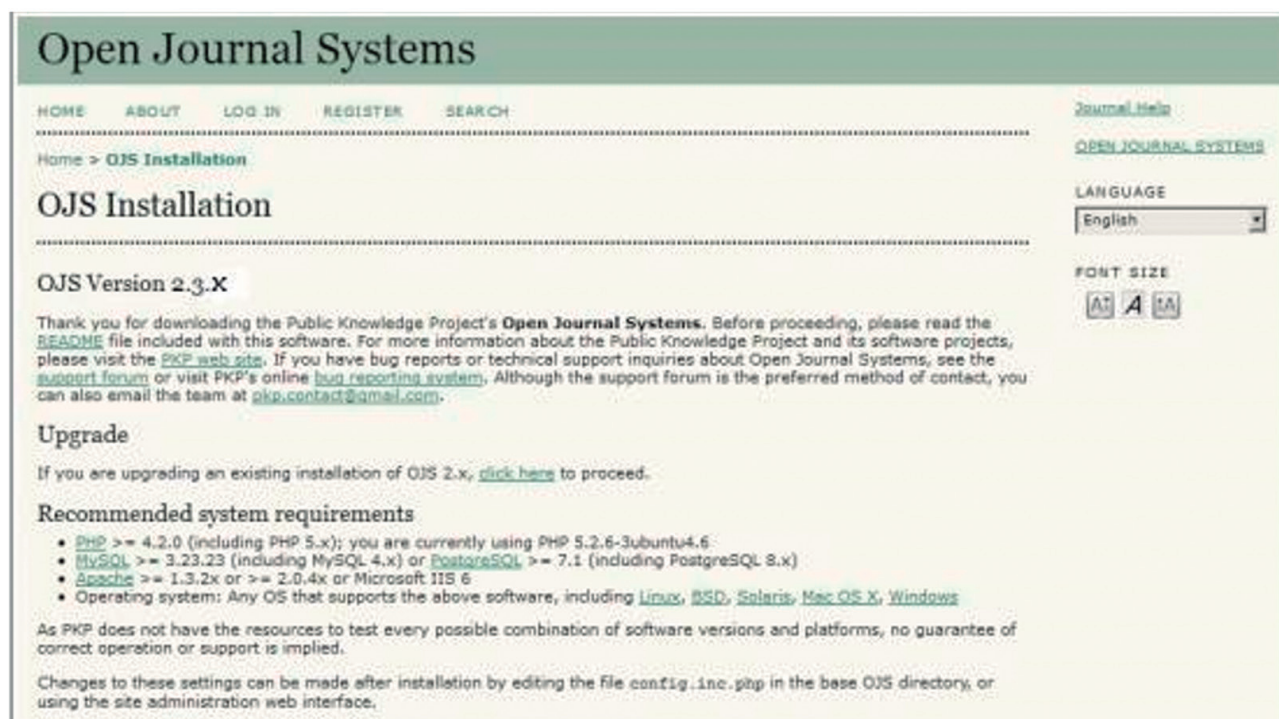
Figura 8 – Interface atual da revista *Ciência da Informação*

Fonte: Revista *Ciência da Informação* (2016).[9]

[9] Disponível em: http://revista.ibict.br/ciinf

2.5 O QUE É PRECISO PARA USAR O SEER?

Os primeiros requisitos a serem observados estão ligados ao *hardware* e *software* do sistema. Segundo dados do *site* do IBICT (PORTAL DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS, 2015), alguns equipamentos são necessários para instalação e uso apropriado e seguro do sistema. Uma configuração mínima de *hardware*, que inclui um computador dotado de processador *Dual Core*, 1 GB de RAM e HD de 120 GB (dados para uma revista, pois em caso de mais revistas é necessária a adequação do HD), e de *software* com cerca de 75 Mb livres para a instalação de um grupo de servidores, bem como PHP 4.3 ou posterior. A Figura 3 apresenta a página inicial de instalação do OJS.

Figura 9 – Página inicial de instalação do OJS

Fonte: *Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (2015)

É necessário observar a definição prévia da configuração de caracteres a ser utilizada. A recomendada pela W3C é a "UTF-8 para internacionalização de sistemas web, além de ser um requisito do protocolo OAI – PMH para coleta de metadados" (PORTAL DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS, 2015).

Multimídia

Faça *download* do SEER

Para *downloads*, o *Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (SEER) encontra-se disponível em: https://pkp.sfu.ca/?q=ojs.

Teste o SEER/OJS no *Windows*!

Baixe um pacote. Eles podem ser facilmente instalados no ambiente *Windows*. Basta seguir as instruções de instalação:

WAMP – https://www.wampserver.com/en/

Xampp – https://www.xampp.com.br/.

Após configurado, executa-se a URL (endereço eletrônico) do sistema em um navegador. A instalação deve ser concluída automaticamente. Caso isso não ocorra, surgirá uma tela de instalação onde deverá ser selecionado o idioma no qual se deseja executar a instalação. Ali, também estarão detalhes que indicarão a necessidade ou não de mudanças a serem feitas, como a seção "Antes de Instalar" e "Configurações de Idioma (localização)" e todas as demais configurações prévias (incluindo geração de um usuário e uma senha). Tendo preenchido tudo, clique em "Instalar o Sistema". A Figura 10 apresenta o processo de instalação.

Figura 10 – Processo de instalação

Antes de Instalar

1. Os seguintes arquivos e diretórios (e seus conteúdos) devem ter permissão de escrita:
   - Permissão atual de `config.inc.php` (optional): Sim
   - Permissão atual de `public/`: Sim
   - Permissão atual de `cache/`: Sim
   - Permissão atual de `cache/t_cache/`: Sim
   - Permissão atual de `cache/t_compile/`: Sim
   - Permissão atual de `cache/_db/`: Sim
2. Um diretório para armazenar os arquivos de submissão deve ser criado e com permissão de escrita (veja mais abaixo Configuração de Arquivos).

Fonte: *Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (2015)

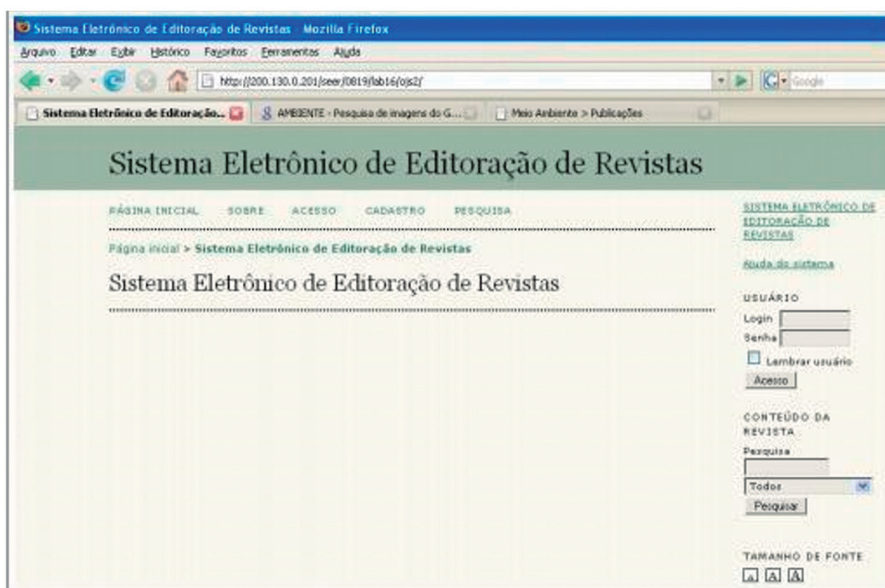
Apesar de não ser complicada a instalação, sugerimos o uso de pessoal qualificado da área de Tecnologia da Informação, pois é possível configurar o servidor e torná-lo ainda mais apropriado para o campo de atuação do periódico que se deseja produzir. Com o tempo, é ainda possível instalar novas versões através da instalação de novo *software* ou de simples atualização do já instalado. A Figura 11 mostra a tela que aparece para criação de conta de usuário e senha.

Figura 11 – Criando usuário e senha

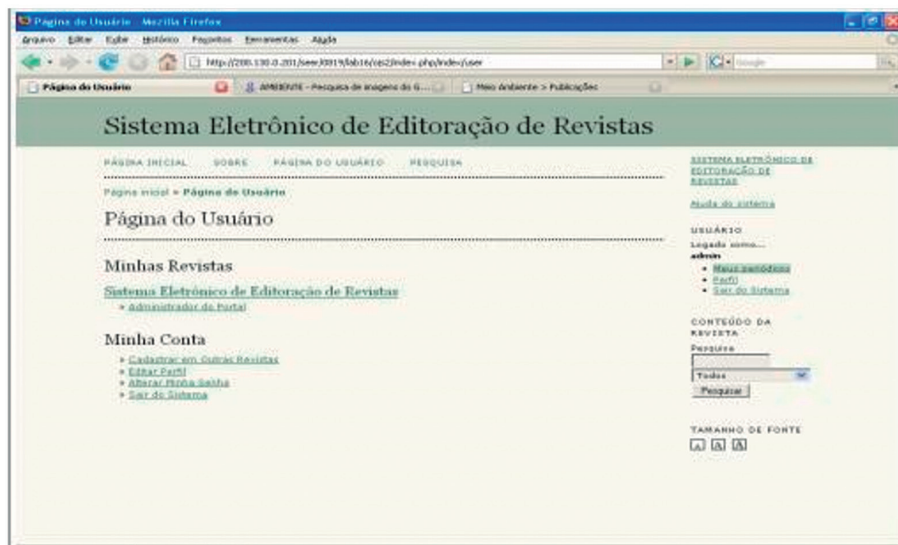
Fonte: *Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (2015)

2.6 PUBLICAÇÃO E GESTÃO DE PERIÓDICOS

E, agora, o motivo que nos traz até aqui: a publicação e gestão de nossos periódicos. A Figura 12 mostra a página inicial do SEER. Uma vez instalado o sistema, a criação de um portal torna-se uma tarefa simples. Após colocar seus dados de usuário e senha em “Administrador do Portal”, basta preencher os campos de descrição do portal que se deseja criar e clicar no botão salvar.

Figura 12 – Página inicial do SEER

Fonte: *Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (2015)

Já para o desenvolvimento de uma revista, voltamos através da “Página do Usuário” (Figura 13) para o *link* “Administrador do Portal”, onde encontramos “Revistas Hospedadas”. Nesse espaço, criamos uma revista preenchendo os campos e salvando-os por fim.

Figura 13 – Página do usuário

Fonte: *Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (2015)

A Figura 14 mostra a página para configurações da revista. Esta página deve ser preenchida com dados da revista que está sendo publicada. Em primeiro lugar, há espaço para o título da revista. Em seguida, há janelas disponíveis para introdução, descrição do portal, entre outros dados. Também é possível publicar imagem com logotipo da revista.

Figura 14 – Configurações da revista

Fonte: *Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (2015)

Ao terminar o preenchimento dos campos desejados, é preciso salvar as alterações. Para visualizar o portal criado, deve-se clicar em "Página Inicial".

2.6.1 Equipe colaborativa

Assim como nas versões impressas, as revistas digitais necessitam de uma equipe colaborativa. Nossa próxima etapa consiste justamente em adicionar novos perfis e distribuir funções, formando dessa maneira a força de trabalho que comporá a revista.

Volte à Página do Usuário, clique em "Editor-Gerente da Revista" e, por meio da lista "Funções", inclua um novo usuário, preenchendo todos os campos sem esquecer de selecionar a função correspondente.

Cada cargo tem suas atividades específicas e cabe ao administrador as sessões "Administrador da Revista" e "Funções Administrativas". Já para o editor-gerente fica a sessão "Área Administrativa", onde encontramos a configuração da revista recém-criada, que está dividida em cinco partes bastante importantes: detalhes da revista, políticas da revista, submissões, administração e visual. A Figura 15 mostra a tela de inclusão de novos usuários.

Figura 15 – Inclusão de novos usuários

Fonte: *Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (2015)

2.6.1.1 Mais configurações

O SEER permite ainda outras configurações classificadas em cinco grupos: detalhes da revista, política da revista, submissões, administração e visual. Vamos conhecer um pouco de cada uma dessas configurações.

1. **Detalhes da revista**

   a) *Informação geral*:

   As informações gerais da revista incluem campos de preenchimento obrigatório, como título da revista, sigla da revista e abreviatura. Também há campos para preenchimento do ISSN impresso e eletrônico, prefixo DOI e endereço postal.

Semestre 5

b) *Contato principal: dados do editor-gerente*;

Neste item são preenchidos dados do editor-gerente do periódico, como nome, título, instituição, e-mail e telefone, que serão exibidos na página "Contato".

c) *Contato de suporte técnico*;

Neste item devem ser disponibilizados: nome, e-mail e contato telefônico de um responsável técnico pela revista. Essas informações também serão exibidas na página "Contato".

d) *Identificação de e-mail*:

Trata-se da identificação que será incluída como assinatura ao final dos e-mails padrão enviados pelo sistema em nome da revista.

e) *Editora*:

Inclui um campo de identificação da editora que deverá ser exibido na seção "Sobre a Revista".

f) *Instituições de fomento*:

Campos para preenchimento de informações sobre instituições de fomento da revista. Essa informação será exibida na seção "Sobre a Revista".

g) *Apoiadores*:

Campos para preenchimento de informações sobre apoiadores da revista (apoio financeiro ou material/pessoal). Essa informação também será exibida na seção "Sobre a Revista".

h) *Indexação para mecanismos de busca*:

Campos para preenchimento com uma breve descrição sobre a revista e palavras-chave de relevância para auxiliar usuários a, com a ajuda de mecanismos de busca, encontrar sua revista.

Atenção

Todo periódico brasileiro deve ter um número do *International Standard Serial Number* (ISSN), ou Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas. O ISSN é um código aceito internacionalmente que individualiza a publicação. Sendo um número exclusivo, identifica a publicação em todo seu ciclo de existência, desde seu lançamento, passando por seu período de circulação e até depois do encerramento da revista. Trata-se de número de oito dígitos que deve aparecer em todos os exemplares do periódico.

Fonte: https://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/centro-brasileiro-do-issn. Acesso em: 5 ago. 2017

Atenção

O prefixo DOI (*Digital Object Identifier*) auxilia na localização de um conteúdo na *web*. O editor do periódico pode fazer a solicitação desse número de identificação diretamente para a *Cross Ref*, em: https://www.crossref.org/membership/.

2. **Políticas da revista**:

   a) *Foco e escopo da revista*:

   Esse é um espaço reservado para informações sobre a missão, os objetivos, o público-alvo, as políticas de submissão e os tipos de documentos aceitos para publicação. Essas informações serão exibidas na seção "Sobre a Revista".

   b) *Avaliação por pares*:

   Campo para apresentação da política e do processo de avaliação por parte da revista. Essas informações serão exibidas na seção "Sobre a Revista".

3. **Submissões**:

   Quanto às submissões, há campos para preenchimento de: diretrizes para o autores; direito autoral; conflito de interesses (onde autores e editores podem declarar se há conflito de interesses com relação à pesquisa) e indexação da submissão (que se trata de um padrão para proporcionar acesso com base na indexação a recursos eletrônicos de pesquisa em escala global).

4. **Administração**:

   As configurações relativas à administração envolvem a disponibilização de campos para preenchimento de informações a respeito de: acesso e segurança (acesso ao conteúdo da revista); identificação do conteúdo da revista; notícias; editor de texto (devem ser designados pela revista editores de texto responsáveis para tratar cada submissão); editores de *layout* (para composição dos documentos em HTML e PDF, e outros para publicação eletrônica); leitura de provas.

5. **Visual**:

   A configuração de visual permite alterar o cabeçalho da página inicial (título e logomarca da revista); o conteúdo da página inicial (descrição da revista, imagem da página inicial, edição atual e conteúdo adicional à página inicial); o cabeçalho interno da revista (título e logomarca da revista); o rodapé da revista (que aparecerá em todas as páginas); a barra de navegação (agregando itens); o *layout* da revista; as informações (para bibliotecários, futuros autores e leitores, disponíveis na seção "Informação", na barra de ferramentas lateral) e as listas (que aparecem em toda página de listagem, e o número de *links* por página a serem exibidos).

2.6.2 Submissão dos artigos

Tendo concluído a divisão de tarefas e a estrutura da revista, pode-se partir para o processo de submissão.

Primeiro, o editor deve criar uma edição e, então, seguir outros cinco passos:

1. *Autor*: em "Usuário", é preciso entrar como autor e iniciar uma nova submissão. Primeiro, deve-se selecionar a seção "Artigo", ler e selecionar as opções referentes às condições de submissão e a "Declaração de Direito Autoral". Ainda é possível completar um campo de comentários ao editor. Após preencher todos os campos, é preciso salvar.

2. *Metadados da submissão (indexação)*: primeiro, é preciso escolher um idioma e preencher os espaços correspondentes ao título e ao resumo do artigo. Se for o caso, é possível incluir outros autores. Depois, é preciso preencher os campos obrigatórios de título e de resumo do artigo a ser submetido. Há ainda uma área de indexação, onde podem ser escritas palavras referentes às áreas e subáreas do conhecimento acadêmico, classificação de assunto, palavras-chave e idioma. Também há um campo para preenchimento com a agência de fomento que patrocina o trabalho.

3. *Transferência do manuscrito*: para enviar o artigo para a revista, é preciso selecionar o documento clicando em arquivo e transferir. Em seguida, é preciso clicar no botão "Salvar e continuar", que aparece na Figura 16.

Figura 16 – Transferência de manuscritos

1. INÍCIO 2. INCLUSÃO DE METADADOS **3. TRANSFERÊNCIA DO MANUSCRITO** 4. TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS SUPLEMENTARES 5. CONFIRMAÇÃO

Para transferir um manuscrito para a revista, execute os seguintes passos:

1. Nesta página, clique em Procurar (Browse ou Arquivo, dependendo do navegador), e localize o documento no disco rígido do seu computador (ou em outro local de armazenamento, p.ex. cd-rom ou pendrive)
2. Localize o documento desejado e selecione-o.
3. Ao localizar o documento, clique em Abrir. O sistema registrará automaticamente o documento selecionado na janela Transferir Documento para Submissão.
4. Clique em Transferir, para enviar o documento do seu computador para o servidor de hospedagem da revista. O sistema dará um novo nome ao documento seguindo os padrões definidos pela revista
5. Uma vez transferido, clique em Salvar e Continuar no final da página.

Em caso de dificuldades com o processo, entre em contato com lena via e-mail para suporte.

Documento de Submissão

Nenhum documento transferido.

Transferir Documento de Submissão C:\Documents and Settir Arquivo... Transferir

Salvar e continuar Cancelar

Fonte: *Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (2015)

4. *Transferência de documentos suplementares (opcional)*: há também espaço para adição opcional de documentos suplementares. Para enviar um documento, é preciso selecioná-lo clicando em "Arquivo" e "Transferir". Em seguida, é preciso clicar no botão "Salvar e continuar", que aparece na Figura 16.

5. *Confirmação da submissão*: verifique se está tudo correto e, então, conclua sua submissão. Um e-mail de confirmação será enviado com a situação de sua submissão.

Depois de realizada a submissão, devemos voltar a ser editores e designar editores de sessão para nossos artigos. Tendo feito isso, envia-se o artigo a seu editor correspondente. O editor, por sua vez, selecionará um avaliador que irá informar sobre sua disponibilidade ou indisponibilidade de avaliar o artigo e responder às diretrizes da avaliação (Figura 17).

Figura 17 – Diretrizes de avaliação

Diretrizes de Avaliação

1. Notificar o editor da submissão a sua decisão sobre sua disponibilidade para a tarefa de avaliação.
   Resposta Aceito

2. Em caso positivo, consulte as Diretrizes para Avaliadores a seguir.

3. Clique no nome dos documentos para baixar para sua máquina e realizar a avaliação(no documento digital ou sua impressão) dos documentos associados à submissão.
   Manuscrito da Submissão 7-36-1-RV.ODT 2008-10-28
   Documento(s) Suplementar(es) Nenhum(a)

4. Clique no ícone para digitar (ou colar) a avaliação da submissão
   Avaliação

5. Opcionalmente, é possível transferir uma versão do documento com seus comentários para consulta pelo editor e/ou autor.
   Documentos Enviados Nenhum(a)
   Arquivo... Transferir

6. Escolha a recomendação adequada e submeta a avaliação para concluir o processo. É obrigatório incl os comentários da avaliação ou transferir uma Versão para Avaliação do documento antes de definir avaliação..
   Recomendação Escolha uma opção
   Enviar Avaliação para o Editor

Fonte: *Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas* (2015)

O editor da sessão deve, então, escolher um editor de texto, ao qual o artigo é enviado para que faça as mudanças necessárias. O texto, em seguida, é enviando ao autor, para que possa dá-lo como concluído.

Após concluído, o texto será enviado mais uma vez ao editor de sessão, que o encaminhará ao editor de *layout* escolhido e aguardará que este retorne o texto transformado em PDF. Logo, chegamos a um leitor de provas, também escolhido pelo editor, que fará a última parte desse processo. Tendo terminado, o texto é publicado (com ou sem agendamento) e registrado pelo editor.

Multimídia

Tire dúvidas sobre o SEER

O IBICT responde dúvidas sobre o SEER em um fórum disponível no *link*: https://forum.ibict.br/c/ojs-seer.

Atenção

Algumas bases de dados e diretórios onde o repositório pode ser indexado:

DOAJ: https://doaj.org/.

LATINDEX: https://www.latindex.org/.

SciELO: https://www.scielo.org/.

Redalyc: https://www.redalyc.org/.

2.6.3 Atividade

Vamos fazer um pequeno teste com o SEER? Então, mãos à obra! Baixe um pacote encontrado em um dos dois sítios abaixo. Eles podem ser facilmente instalados no ambiente *Windows*. Basta seguir as instruções de instalação.

WAMP: https://www.wampserver.com/en/.

Xampp: https://www.xampp.com.br/.

Após a instalação, imagine que você pertence a uma área de atuação diferente da que realmente pesquisa ou trabalha, escolha um assunto e produza sua própria revista. Ela deve ter título, logomarca e *slogan* próprios.

Resposta comentada

O objetivo desta atividade é que você ponha em prática as orientações recebidas e tenha uma experiência de atuação no SEER, conhecendo as rotinas editoriais.

2.8 RESUMO

O ***Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas*** (SEER) é um *software* desenvolvido para a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas. Essa ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Recomendado pela Capes, o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações.

A aceitação do SEER pela comunidade brasileira de editores científicos vem do desempenho do sistema e de sua fácil adaptação aos processos de editoração em uso. Também o SEER permite que a disseminação, divulgação e preservação dos conteúdos das revistas brasileiras apresentem uma melhoria na adoção dos padrões editoriais internacionais para periódicos *on-line* 100% eletrônicos.

O SEER é resultado da prospecção tecnológica realizada pelo IBICT para identificar aplicativos que possibilitassem o tratamento e a disseminação da produção científica brasileira na *web*. O sistema do SEER surgiu, assim, em 2003, a partir da customização do ***Open Journal Systems*** (OJS), *software* de gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas desenvolvido pelo *Public Knowledge Project* (PKP), da *University of British Columbia*.

Trata-se de uma inovadora iniciativa do IBICT que, imediatamente após a tradução do *software* OJS para o português, publicou na *web* o primeiro periódico brasileiro utilizando essa tecnologia: a revista *Ciência da Informação*.

A partir de então, o IBICT iniciou o processo de distribuição do SEER a editores brasileiros interessados em publicar revistas científicas de acesso livre na *web* e passou a promover a capacitação técnica no uso dessa ferramenta, em treinamentos sistemáticos realizados a partir de novembro de 2004 em várias regiões do país (IBICT, 2018)[10]

[10] IBICT. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Disponível em: www.ibict.br/seer. Acesso em: 5 maio 2018.